



GEOVANNA
TOMINAGA

ILUSTRAÇÕES

INARA
MARCHI

 MADREPÉROLA

TERRA DO
CONTRÁRIO

**GEOVANNA
TOMINAGA**



TERRA DO CONTRÁRIO

ILUSTRAÇÕES

**INARA
MARCHI**

COPYRIGHT DOS TEXTOS

GEOVANNA TOMINAGA

EDIÇÃO E PROJETO GRÁFICO

RAFAEL SILVARO

LEITURA BETA

TÁBATA TORRES

REVISÃO FINAL

JULIANA PRECINOTTO DOS SANTOS

FICHA CATALOGRÁFICA

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)**

TOMINAGA, GEOVANNA

TERRA DO CONTRÁRIO / GEOVANNA TOMINAGA ;

ILUSTRAÇÕES INARA MARCHI. – LONDRINA, PR : EDITORA MADREPÉROLA, 2024.

ISBN 978-65-5046-060-0

1. LITERATURA INFANTOJUVENIL I. MARCHI, INARA. II. TÍTULO.

24-228758

CDD-028.5

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. LITERATURA INFANTIL 028.5

2. LITERATURA INFANTOJUVENIL 028.5



ELIANE DE FREITAS LEITE - BIBLIOTECÁRIA - CRB 8/8415



**AOS MEUS AMORES, GABRIEL E EDUARDO. E AOS MEUS PAIS, NAZARÉ
E OSLY, QUE ME PROPORCIONARAM LINDAS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA.**



**CAIO ERA UM MENINO
ALEGRE E AVENTUREIRO,
QUE GOSTAVA DE EXPLORAR
CADA CANTINHO DO PARQUE
AO LADO DE SUA CASA.**



DA JANELA DE SEU QUARTO, DAVA PARA VER OS BRINQUEDOS, AS ÁRVORES DE FRUTAS E ATÉ O CAMPINHO ONDE OS GAROTOS JOGAVAM BOLA. O MENINO COSTUMAVA BRINCAR POR LÁ TODAS AS MANHÃS, ACOMPANHADO DE SEU AVÔ.

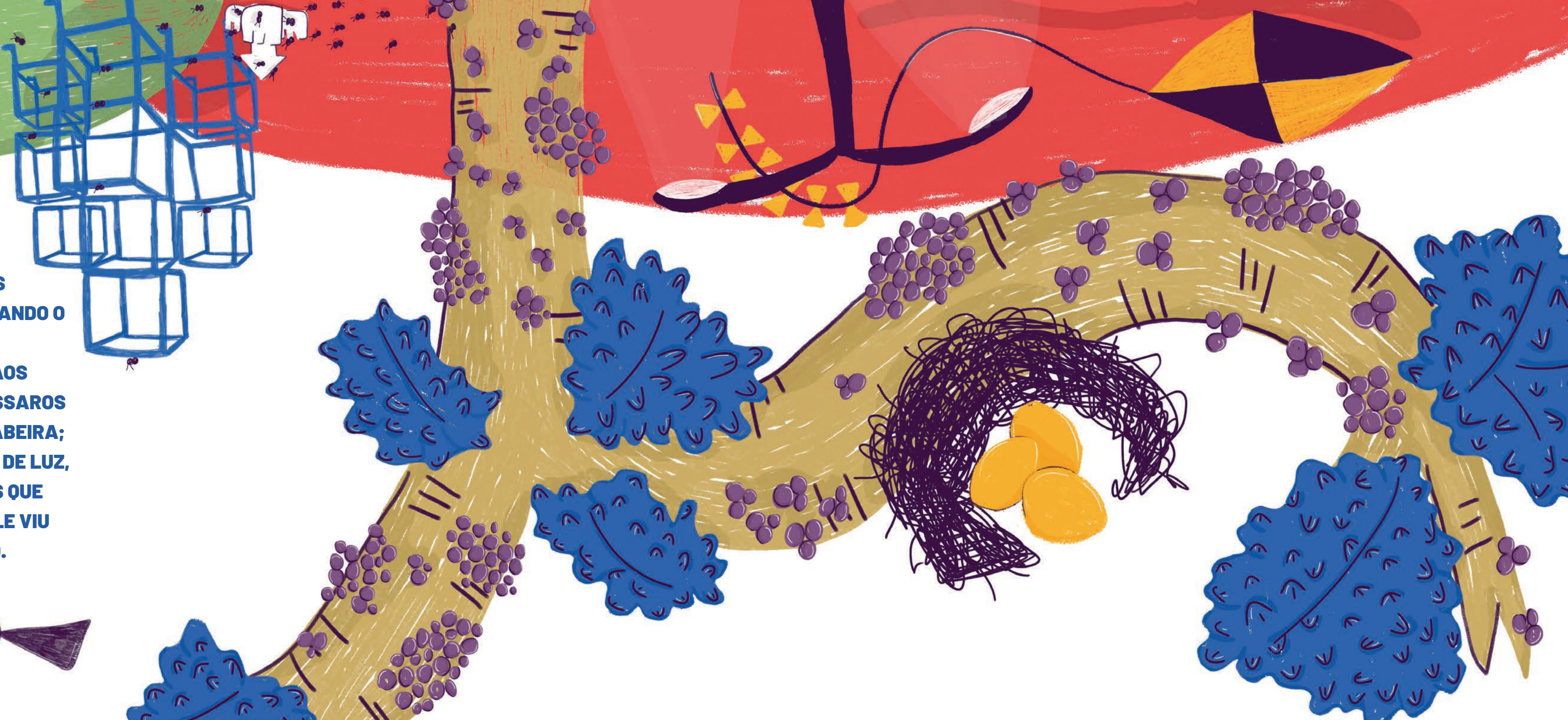
MAS CAIO TINHA UMA PECULIARIDADE, ELE GOSTAVA DE ANDAR DE PONTA-CABEÇA.



**– LÁ VAI ELE SE METER ENTRE OS JOELHOS – DIZIA O VÔ JOÃO.
– TENTA, VÔ. É DIVERTIDO!**



CAIO PERCORRIA O PARQUE COM OS PASSOS DE UM ELEFANTE, OBSERVANDO O TERRITÓRIO MINUCIOSAMENTE. NADA PASSAVA DESAPERCEBIDO AOS OLHOS DO MENINO: O NINHO DE PÁSSAROS NA CURVA DO GALHO DA JABUTICABEIRA; A PIPA SARACOTEANDO NO POSTE DE LUZ, ATÉ O CASTELO DAS MINIFORMIGAS QUE FICAVA NO PÉ DO TREPA-TREPA, ELE VIU SER CONSTRUÍDO NAQUELE VERÃO.





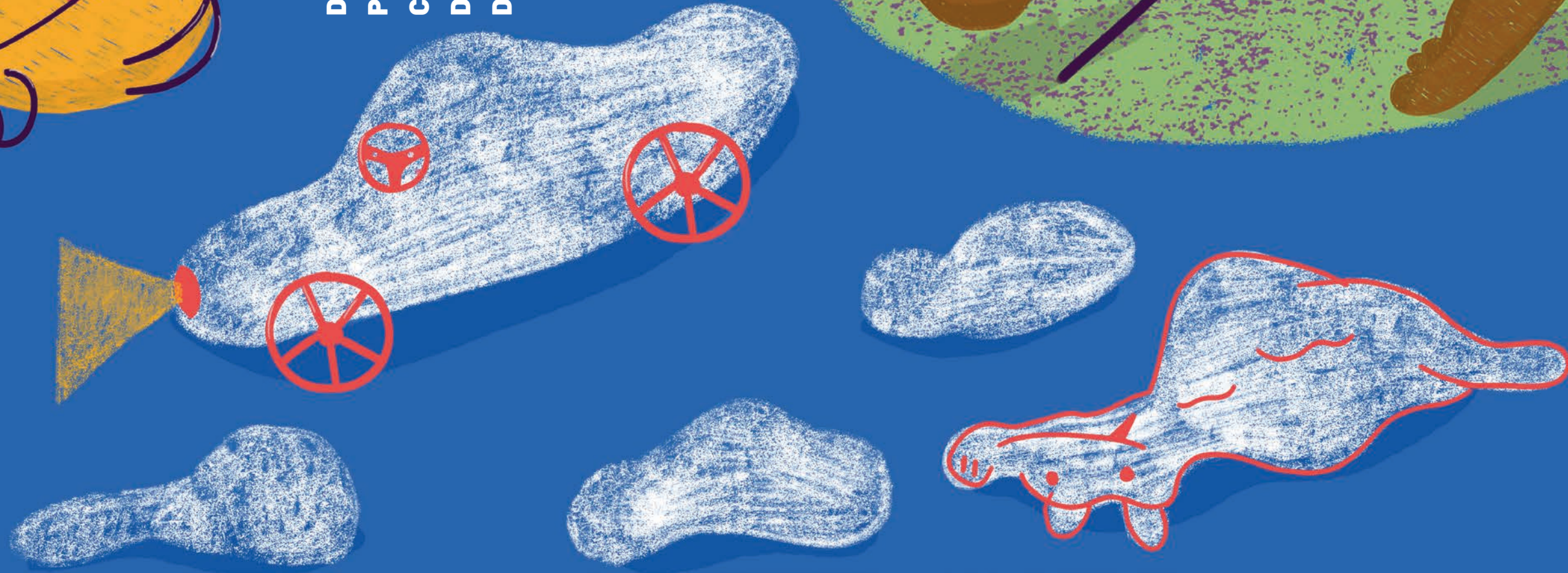
– SEU MENINO ESPERTO! VOCÊ VÊ COISAS QUE NEM O SEU AVÔ VÊ – DIZIA O VELHO JOÃO, BEM ACOMODADO NO BANCO DO PARQUE. CAIO ERA MESMO UM GAROTO ESPECIAL. MAS AS OUTRAS CRIANÇAS DO BAIRRO NÃO GOSTAVAM DE BRINCAR COM ELE, E POR ISSO EMBARCAVA SOZINHO EM SUAS AVENTURAS.




ELE SE DIVERTIA EM SUA TERRA DO CONTRÁRIO, ONDE O CÉU VIRAVA UM CHÃO AZUL FOFINHO E O RESTO DAS COISAS FICAVAM PENDURADAS NO TETO. A BOCA DO VOVÔ FICAVA NA TESTA E OS OLHOS, ESPALHADOS PELO GRANDE QUEIXO DO VELHO.



**DE REPENTE, OS MENINOS
PASSARAM RASPANDO NO
CAIO, CORRENDO ATRÁS
DA BOLA COMO RAIOS EM
DIA DE TEMPESTADE.**



**CAIO DESEQUILIBROU E CAIU,
ROLANDO SOBRE OS OMBROS
NO CHÃO. E ASSIM MESMO, COM
A BARRIGA APONTADA PARA O
CÉU, CAIO PERMANECU DEITADO,
OBSERVANDO O MOVIMENTO DAS
NUVENS E AS SUAS FORMAS
ENGRAÇADAS.**



CERTO DIA, ENQUANTO SEU JOÃO LIA O JORNAL NO BANCO, CAIO SE AFASTOU PERSEGUINDO AS FOLHAS NA VENTANIA. QUANDO ELE JÁ ESTAVA CHEGANDO QUASE NO LIMITE DO SEU MUNDO PARTICULAR, TROMBOU COM ALGO DO TAMANHO DELE E ROLOU POR SOBRE TERRAS, FOLHAS E GRAVETOS.

DEPOIS DO SUSTO, PERCEBEU QUE UMA GAROTINHA, COM GALHOS PRESOS NOS CABELOS ENCARACOLADOS, O OBSERVAVA CURIOSA.



ESCRITO POR GEOVANNA TOMINAGA, TERRA DO CONTRÁRIO CONTA A HISTÓRIA DE CAIO, UM MENINO ALEGRE E AVENTUREIRO QUE VÊ O MUNDO À SUA MANEIRA, DE CABEÇA PRA BAIXO. TODOS OS DIAS, ELE DESBRAVA O PARQUE DO BAIRRO NA COMPANHIA DE SEU AVÔ. POR SER DIFERENTE DAS OUTRAS CRIANÇAS, CAIO BRINCA E SE DIVERTE SOZINHO. ATÉ QUE CONHECE UMA GAROTINHA QUE VAI AJUDÁ-LO A DERRUBAR FRONTEIRAS, MOSTRANDO QUE O DIFERENTE TAMBÉM PODE SER DIVERTIDO.

[CLIQUE PARA LER COMPLETO](#)

